

Área de Conhecimento: Judô - IEE

Questão: 21

Parecer da banca

"Ippon Seoi Nage" é uma das técnicas mais icônicas e fundamentais do judô, classificada como um "waza" (técnica) do tipo "nage-waza" (técnica de arremesso). "Ippon" significa "um ponto" em japonês, que é o maior ponto que pode ser concedido durante uma competição de judô e é atribuído a um arremesso perfeitamente executado que leva o oponente a cair de costas com força e controle. "Seoi" significa "carregar nas costas" e "Nage" significa "arremesso". Portanto, "Ippon Seoi Nage" pode ser traduzido como "arremesso de um ponto por carregamento nas costas". Para executar um Ippon Seoi Nage, o judoca realiza os seguintes passos: Kuzushi (Desequilíbrio): Primeiramente, é necessário quebrar o equilíbrio do oponente (uke) para preparar para o arremesso. Isso é geralmente feito puxando o oponente para frente para que seu peso seja transferido para os dedos dos pés, facilitando o arremesso. Tsukuri (Posicionamento): O judoca (tori) então entra perto do oponente, deslizando um dos braços por baixo do braço do oponente e ao redor de seu torso, de modo que o cotovelo do tori fique embaixo da axila do uke. O tori coloca o outro braço no lado oposto do oponente, segurando o judogui (quimono) firmemente. O tori também precisa se posicionar de maneira que seus pés fiquem alinhados com os do uke ou um pouco à frente, preparando-se para o arremesso. Kake (Execução): O tori então eleva o uke, usando o quadril e as pernas para levantar e carregar o oponente nas costas. O movimento de elevação é coordenado com uma torção do torso e um puxão do braço que está em volta do corpo do oponente. O tori gira o corpo em um movimento fluido, jogando o uke sobre o ombro e o arremessando no tatame (esteira). Para um Ippon perfeito, o uke deve ser arremessado de costas com força e controle total. Controle: Após o arremesso, é importante que o tori mantenha o controle sobre o uke, geralmente seguindo para o solo em uma posição dominante, o que é essencial em competições para garantir o ponto ou para continuar com técnicas de controle no solo (ne-waza), como imobilizações, estrangulamentos ou chaves de braço. "Ippon Seoi Nage" é ensinado em estágios iniciais de treinamento de judô devido à sua eficácia e ao princípio fundamental que ilustra do uso do equilíbrio e da alavancagem, em vez de apenas a força bruta. É uma técnica poderosa que, quando bem executada, pode ser decisiva em uma luta de judô. O "Ippon Seoi Nage" é uma das técnicas mais valorizadas no Judô e pode resultar em um ippon, o que significa uma vitória instantânea. No entanto, para que um ippon seja concedido, o competidor que executa a técnica deve imobilizar o oponente no solo por um período de tempo determinado. Neste caso, o árbitro atribuiu um "waza-ari" em vez de um ippon, indicando que o competidor conseguiu derrubar o oponente com sucesso, mas não conseguiu imobilizá-lo por tempo suficiente para uma vitória completa. Portanto, a resposta correta é a opção com o seguinte texto: O competidor não conseguiu imobilizar o oponente por tempo suficiente para um ippon..

Decisão da banca: Manter a questão e o gabarito

A Comissão Técnica do Processo Seletivo ACAFE homologa parecer da Banca de Elaboração de Questões Objetivas.



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS

Florianópolis, 10 de novembro de 2023.

Comissão Técnica ACADE



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS

PROCESSO SELETIVO ACT 2024 / 2025

EDITAL 2362/2023

PARECER DOS RECURSOS INTERPOSTOS DA PROVA OBJETIVA

Área de Conhecimento: Judô - IEE

Questão: 26

Parecer da banca

A alternativa correta para ajudar o aluno a melhorar sua execução da técnica de "O Soto Gari" com base nos princípios de mediação da aprendizagem no Judô, descritos por Jigoro Kano, seria: Explicar a técnica detalhadamente e demonstrá-la repetidamente para o aluno. Justificativa: De acordo com os princípios de Jigoro Kano, o fundador do Judô, a compreensão e a prática consciente são essenciais para a aprendizagem efetiva. Explicar a técnica detalhadamente ajudaria o aluno a compreender os princípios mecânicos e estratégicos por trás do movimento. A demonstração repetida oferece um modelo visual claro, que é fundamental para os alunos visualizarem e internalizarem a forma correta de executar a técnica. Agora, vamos explorar e justificar as outras alternativas: Corrigir fisicamente a posição do aluno durante a execução da técnica. Correções físicas são um aspecto importante do ensino de técnicas físicas como o Judô, pois permitem que o aluno sintam a forma correta do movimento. No entanto, essa abordagem por si só pode não ser suficiente para que o aluno compreenda completamente os erros que está cometendo. É mais eficaz quando combinada com explicações detalhadas e demonstrações, como mencionado na outra alternativa. Pedir ao aluno que assista a vídeos de judocas executando "O Soto Gari". Embora assistir a vídeos possa ser uma ferramenta de aprendizagem útil, oferecendo exemplos adicionais para o aluno estudar, isto seria mais eficaz se utilizado como um complemento à instrução direta do professor. Apenas assistir a vídeos pode não ser suficiente para corrigir os erros de execução sem a orientação e o feedback ativo do professor. Propor um treinamento intensivo da técnica até que o aluno a domine. A prática repetitiva é uma parte fundamental da aprendizagem no Judô, mas a qualidade da prática é mais importante do que a quantidade. Sem uma compreensão correta da técnica e feedback contínuo, a prática intensiva pode reforçar maus hábitos em vez de corrigi-los. O aluno pode acabar aprendendo a técnica de forma incorreta. Ignorar temporariamente as dificuldades do aluno e avançar para técnicas mais avançadas. Esta é provavelmente a menos apropriada das abordagens. Ignorar as dificuldades de um aluno pode levar a frustrações e ao desenvolvimento de técnicas incorretas. Além disso, no Judô, é importante dominar as técnicas básicas antes de passar para as mais avançadas, pois as técnicas fundamentais são a base sobre a qual as habilidades mais complexas são construídas. Portanto, a melhor abordagem é a Explicar a técnica detalhadamente e demonstrá-la repetidamente para o aluno, onde a explicação e a demonstração ajudarão o aluno a entender e visualizar o que precisa ser corrigido, permitindo-lhe praticar com uma base mais sólida.

Decisão da banca: Gabarito alterado para alternativa C

A Comissão Técnica do Processo Seletivo ACAFE homologa parecer da Banca de Elaboração de Questões Objetivas.

Florianópolis, 10 de novembro de 2023.



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS

Comissão Técnica ACAFE

